



STATUS DE CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO *BRYCON*.

Daniela José de Oliveira *

Camila Conti; José Augusto Senhorini

danioliveira_bio@yahoo.com.br

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais ICMBio

INTRODUÇÃO

O Ministério do Meio Ambiente tem como uma de suas responsabilidades a avaliação contínua do estado de conservação da biodiversidade e a publicação de listas nacionais de espécies ameaçadas. A elaboração dessas listas é considerada uma política pública de conservação estratégica, de extrema importância para o país, pois permite o planejamento e a priorização de recursos e ações para a conservação de espécies e ecossistemas. Algumas estimativas citam para o Brasil a existência de aproximadamente 1,8 milhões de espécies em sua fauna. Grande parte destas espécies corre o risco de desaparecer principalmente devido à perda de habitat (ISA, 2008). Na atual lista de espécies ameaçadas de extinção constam 627 espécies; destas, 618 estão nas categorias criticamente em perigo, em perigo e vulnerável; outras nove espécies estão em uma ou duas das categorias: extinta e extinta na natureza (ISA, 2008). Na lista oficial constam 196 espécies de peixes, destas, 141 (72%) são de água doce e 55 (28%) são marinhas. Dentre as espécies denominadas de grandes migradores, o gênero *Brycon* é o mais representado no Livro Vermelho da fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA, 2008). Sua distribuição vai desde Honduras até o Rio da Plata, na Argentina, apresentando mais de 60 espécies, com ampla distribuição geográfica na região neotropical. Os peixes do gênero *Brycon* alimentam - se preferencialmente de insetos, vegetais, frutos e sementes, sendo então consideradas onívoras (VAZ *et al.*, 000).

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo obter através de revisão bibliográfica, dados sobre biologia, ecologia, áreas de ocorrência e ameaças à conservação das seguintes espécies: *Brycon nattereri*, *Brycon orthotaenia* e *Brycon vermelha*, para subsidiar a revisão da lista de espécies de peixes ameaçadas de extinção.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais CEPTA, Pirassununga - SP, vinculado ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de consultas às principais bases de dados. As informações obtidas foram organizadas e sintetizadas em Formulário para Avaliação do Estado de Conservação elaborado pelo ICMBio.

RESULTADOS

Brycon nattereri (Günther, 1864) é uma espécie popularmente conhecida como pirapitinga ou parpitinga. É originária das bacias do Alto Paraná, São Francisco e Alto Tocantins, sendo encontrada em rios de porte médio com mata ciliar intacta, águas claras e fluxo rápido ou moderado. O período reprodutivo ocorre após a estação chuvosa de março - abril e maio - julho em distintas regiões da bacia do Paraná e na estação da seca (julho - agosto) na bacia do alto Tocantins (MMA, 2008). Se reproduz em pequeno trecho do rio limitado

por cachoeiras (VIEIRA *et al.*, 005) sugerindo que não realiza grandes migrações (MARIA, 2008). As principais ameaças a esta espécie são: eliminação da mata ciliar, exploração agropecuária ou simplesmente por ação antrópica indiscriminada (RODRIGUES, 2001), presença de espécies exóticas (DOMINGOS *et al.*, 011). *Brycon orthotaenia* (Günther, 1864) é conhecido como matrinxã, encontra - se distribuída exclusivamente ao longo da bacia do São Francisco. É um animal de crescimento rápido, podendo atingir até 7 kg. Possui hábito alimentar onívoro alimentando - se predominantemente de frutos (VAZ *et al.*, 000). É uma espécie que faz migração reprodutiva, caracterizada por um período reprodutivo curto, que ocorre na estação chuvosa (GONÇALVES *et al.*, 006). Esta espécie vem sofrendo redução populacional por: barragens, transposição, desmatamento principalmente das várzeas e lagoas marginais, erosão, mineração, agricultura abastecimento de água, pesca predatória e turismo (SATO & GODINHO, 1999). *Brycon vermelha* (Lima & Castro 2000): popularmente conhecida como vermelha, recebe este nome devido à coloração de suas nadadeiras que é avermelhada. É uma espécie endêmica das bacias dos Rios Mucuri e São Mateus. Possui preferência por cachoeira e corredeiras, dificilmente encontrada em trechos caudalosos de rio, seu hábito alimentar é onívoro (SANCHES & CANTELMO, 2010). Desmatamento, assoreamentos, pesca predatória, barramentos, contaminação ambiental com espécies ictílicas exóticas, não ser protegida por Unidades de conservação e a possibilidade de novas construções de barragens para geração de energia no município de Carlos Chagas, poderão levar à extinção esta espécie de peixe (SANCHES & CANTELMO, 2010).

CONCLUSÃO

Estas espécies vêm sofrendo redução em suas populações devido à perda de habitat, principalmente pela ação antrópica. A deficiência em pesquisas sobre biologia, ecologia e os impactos sobre as espécies de peixes dificultam as medidas para sua conservação, pois as ações antrópicas se mostram cada vez maiores e incontroláveis. Tais estudos poderiam contribuir para medidas mais eficientes, uma vez que melhor empregadas colaboram com a manutenção da biodiversidade.

REFERÊNCIAS

- DOMINGOS, F. T.; MARCONDES, C. R.; SANTIAGO, L. L.; VIEIRA, F. Composição E Aspectos Da Conservação Da Ictiofauna No Entorno Do Parque Estadual Da Serra Do Papagaio, Drenagem Do Rio Aiuruoca, Bacia Do Alto Rio Grande, Minas Gerais, Brasil. Encontro Brasileiro De Ictiologia 2011. ECKMANN, R. Induced reproduction in *Brycon cf. erythropterus*. New York: Aquaculture, 1984. 38: p. 379 - 382. ISA (Instituto Socioambiental). Almanaque Brasil Socioambiental: uma nova perspectiva para entender a situação do Brasil e a nossa contribuição para a crise planetária. ISA Editora, 551p. 2008. MARIA, A. N. Caracterização ultra - estrutura dos gametas, aspectos da fertilização e desenvolvimento inicial de pirapitinga *Brycon nattereri* (GÜNTHER, 1864). Tese (Doutorado em Zootecnia) Universidade Federal de Lavras. 2008. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção. Ângelo Barbosa Monterio Machado, Gláucia Moreira Drummond, Adriano Pereira Paglia (Eds). 1.ed Brasília, DF : MMA; Belo Horizonte, MG : Fundação Biodiversitas, 2008. 2v. 1420 p RODRIGUES, R. R.; GANDOLFI, S. Conceitos, tendências e ações para a recuperação de florestas ciliares. In. RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (Ed.) Matas Ciliares: conservação e recuperação. São Paulo: EDUSP, p.235 - 247. 2001 SANCHES, T. C. & CANTELMO, O. A. Elaboração de diagnóstico do estado de conservação da *Brycon vermelha*. In: Anais do II Seminário de Pesquisa e Iniciação Científica do ICMBio, Brasília 2010. v. 2. p. 107 - 108. SATO, Y. & H.P. GODINHO. Peixes da bacia do rio São Francisco, p. 401 - 413. In: R.H. LOWE MCCONNELL (Ed.). Estudos Ecológicos de Comunidades de Peixes Tropicais. São Paulo, EDUSP, 1999. 534p. VAZ, M. M.; TORQUATO, V. C.; BARBOSA, N. D. C. Guia ilustrado de peixes da bacia do rio Grande. Belo Horizonte: CEMIG/CETEC, 2000. 144 p. VIERA, F.; SANTOS, G. B.; ALVES, C. B. M. A ictiofauna do Parque Nacional da Serra do Cipó (Minas Gerais) e áreas adjacentes. Lundiana, Belo Horizonte, v. 6, p. 77 - 87, Nov. 2005 GONCALVES TL, BAZZOLI N, BRITO MFG (2006) Gametogenesis and reproduction of the matrinxã *Brycon orthotaenia* (Günther, 1864) (Pisces: Characidae) in the São Francisco river, Minas Gerais, Brazil. Braz J Biol 66:513522